

REGULAMENTO
CIRCUITO BRASILEIRO
DE ROLLERSKI 2019



Apoio:

Damba
urbanizadora

CIRCUITO BRASILEIRO DE ROLLERSKI 2019

VI EDIÇÃO

Art. 1º

O “Circuito Brasileiro de Rollerski” é uma competição realizada anualmente que têm por propósito básico a difusão do Ski Cross Country através do Rollerski e a verificação do desenvolvimento de seu nível técnico no país, buscando a máxima performance dos atletas na modalidade.

Art. 2º

O Circuito é dirigido e organizado pela Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN) e composto por etapas, em datas por ela estabelecida ao longo do ano de 2019.

Art. 3º

Poderão participar do Circuito atletas Brasileiros, de ambos os sexos, com ou sem código FIS/IPC, sendo necessária a comprovação de nacionalidade através de Documento de Identidade ou Passaporte nas Categorias abaixo descritas. O atleta que não puder comprovar sua condição de Brasileiro, não poderá participar do Circuito.

3.1

Atletas estrangeiros poderão participar do Circuito, sendo que tais atletas apenas não serão considerados para fins de pontuação e premiação financeira.

3.2 – Categorias

O Circuito será disputado nas seguintes categorias nos gêneros masculino e feminino

	SPRINT e DISTANCE	Ano de nascimento
<i>Iniciante</i>	SUB 16	2004-05-06-07-08...
<i>Intermediário</i>	SUB 20	≥2000
<i>Principal</i>	Adulto	≤1999
<i>Master A</i>	Master A	≥1965≤1989
<i>Master B</i>	Master B	≤1964

3.2.1. Um atleta pode optar previamente por largar nas provas da categoria acima de sua idade, sendo que caso a prova seja diferente, o atleta somará pontos somente para o ranking da categoria que optou por largar.

3.2.2. No caso de provas com mesma distância, técnica e horário de largada, o atleta somará pontos para a categoria de idade em que largou de acordo com o ranking final da prova e para a categoria correspondente a sua idade de acordo com o ranqueamento dos atletas de sua categoria etária.



3.2.3. As provas da categoria **Para Rollerski** respeitarão as regras oficiais do Esqui Cross Country do Comitê Paralímpico Internacional (IPC), onde os atletas serão prioritariamente divididos em 03 (três) grupos de Classes Funcionais, de acordo com a tabela abaixo:

Classe funcional	Descrição	Classes
<i>Standing</i>	Atletas ambulantes, incluindo deficiências nos membros superiores e inferiores	LW2 a LW9
<i>Sitting</i>	Atletas com deficiência nos membros inferiores	LW10 a LW12
<i>Visually Impaired</i>	Atletas com deficiência visual	B1 a B3

3.2.4. As classes funcionais estão sujeitas à valor de correção percentual de acordo com a tabela abaixo:

Grupo	Classe	Livre	Clássico
Standing	LW2	93%	92%
	LW3	88%	86%
	LW4	96%	96%
	LW 5/7	89%	79%
	LW6	96%	90%
	LW8	97%	92%
	LW9	89%	88%
Sitting	LW10	86%	N/A
	LW 10.5	89%	
	LW 11	93%	
	LW 11.5	95%	
	LW 12	100%	
Visually Impaired	B1	88%	88%
	B2	99%	99%
	B3	100%	100%

3.2.5. Caso as distâncias sejam diferentes, o atleta que se encaixa em mais de uma categoria deverá optar previamente em qual delas largará.

3.3 – Classificação funcional

Todos os atletas inscritos que ainda não possuem classificação funcional oficial definida pelo IPC, deverão ser classificados antes da competição de Para Rollerski. A classificação funcional respeitará as regras oficiais do IPC.

3.3.1 Caso não seja possível classificar o referido atleta antes de sua primeira competição, o mesmo poderá participar do evento dentro de sua classe funcional com a menor correção percentual sobre seu resultado de acordo com a tabela disposta em 3.2.



Art. 4º – Pontuação

Para efeito de classificação geral do Circuito, os atletas trinta primeiros colocados de cada etapa, em cada uma das disciplinas, obtém a seguinte pontuação:

1º lugar - 100 pontos	16º lugar – 15 pontos
2º lugar - 80 pontos	17º lugar – 14 pontos
3º lugar - 60 pontos	18º lugar – 13 pontos
4º lugar - 50 pontos	19º lugar – 12 pontos
5º lugar - 45 pontos	20º lugar – 11 pontos
6º lugar - 40 pontos	21º lugar – 10 pontos
7º lugar - 36 pontos	22º lugar – 9 pontos
8º lugar - 32 pontos	23º lugar – 8 pontos
9º lugar – 29 pontos	24º lugar – 7 pontos
10º lugar – 26 pontos	25º lugar – 6 pontos
11º lugar – 24 pontos	26º lugar – 5 pontos
12º lugar – 22 pontos	27º lugar – 4 pontos
13º lugar – 20 pontos	28º lugar – 3 pontos
14º lugar – 18 pontos	29º lugar – 2 pontos
15º lugar – 16 pontos	30º lugar – 1 ponto

4.2 – Pontuação final

O Circuito é composto por pelo menos 3 provas em cada disciplina.

O ranking final do circuito será calculado conforme abaixo:

4.2.1. Categorias Adulto masculino e feminino e Sub 20 Masculino:

- a) Ranking final da disciplina distance: serão consideradas as 5 maiores pontuações de cada atleta.
- b) Ranking final da disciplina sprint: serão consideradas as 3 maiores pontuações de cada atleta.
- c) Ranking final overall: serão consideradas as 9 maiores pontuações de cada atleta, restrito a no máximo 5 pontuações de uma mesma disciplina (distance ou sprint).

4.2.2. Categorias masculino Sub 16, feminino Sub 20 e categorias paralímpicas:



a) Ranking final da disciplina distance: serão consideradas as 3 maiores pontuações de cada atleta.

b) Ranking final da disciplina sprint: serão consideradas as 3 maiores pontuações de cada atleta.

c) Ranking final overall: serão consideradas as 6 maiores pontuações de cada atleta, restrito a 3 pontuações de uma mesma disciplina (distance ou sprint)

4.2.3. Caso não se alcance o número de provas determinados para a formação da pontuação do ranking final por disciplina e/ou overall, será atribuído o valor 0 para as provas restantes para todos os atletas, até que se atinja o número de provas descritos para o cálculo do ranking final.

4.3 – Critério de desempate

Caso dois ou mais atletas terminem o circuito com o mesmo número de pontos no ranking da disciplina ou overall o desempate se dará da seguinte forma:

- 1) Atleta com maior número de vitórias;
- 2) Atleta com melhor desempenho nas etapas que ambos os competidores tenham participado (confronto direto);
- 3) Atleta com maior número de pontos considerando todas as provas (excluindo os descartes)
- 4) Atleta com menor idade

Art. 5º

O Circuito é realizado segundo as regras da FIS e, em especial, pelo ICR - The International Cross Country Competition Rules, pelas normas da CBDN, as contidas neste regulamento e as disposições emanadas das leis desportivas nacionais e internacionais.

Art. 6º

As despesas com transporte, hospedagem e alimentação são de responsabilidade dos atletas participantes, devendo a CBDN procurar por todos os meios, diminuir esses ônus.

Art. 7º

Os atletas devem, obrigatoriamente, utilizar a identificação oficial (Numero de Peito ou Bib Number) fornecido durante a Reunião de Capitães/Team Captains Meeting (ver Art. 11º do presente regulamento)

Art. 8º – Inscrições

A inscrição para cada etapa do Circuito Brasileiro de Rollerski será realizada somente, e tão somente, mediante apresentação de:

- estar regulamente associado à CBDN*
- Passaporte ou Carteira de identidade
- Assinatura do Termo de Responsabilidade**



- Pagamento da taxa de inscrição***

As Inscrições deverão ser realizadas conforme instruções publicadas em www.cbdn.org.br, de maneira antecipada até 2 dias antes do evento e confirmadas até 2 horas antes da Reunião de Capitães/Team Captains Meeting.

* Com exceção aos atletas estrangeiros que por ventura venham a participar do circuito

** Para os menores de 18 anos será necessária a assinatura do Pai, Mãe ou Responsável.

*** Cabe a organização do Circuito decidir pela cobrança de taxa de inscrição para os atletas participarem das provas do Circuito, bem como pela isenção da taxa em situações previamente aprovadas pelo comitê organizador.

Quando houver cobrança de taxa de inscrição, os valores, prazos e demais informações pertinentes serão publicadas com antecedência nos meios de comunicação da CBDN.

Art. 9º – Ordem de Largada

A ordem de largada das Provas levará em conta a colocação do atleta no ranking parcial do circuito na respectiva disciplina, sendo que para a 1ª etapa será levado em conta o ranking final do atleta no ano anterior. Para as provas válidas para o calendário da FIS, a ordem de largada respeitará a pontuação dos atletas na lista de pontos FIS vigente a época das provas.

9.1 – Primeira participação

Na prova de Sprint, os atletas que estiverem participando pela primeira vez largarão após os últimos colocados no ranking da disciplina. Na prova de Distance, os atletas que estiverem participando pela primeira vez largarão antes dos demais ranqueados na disciplina. Havendo mais de um atleta estreante, a ordem será definida a partir de sorteio.

9.2 – Grupos especiais

A organização do circuito poderá eventualmente alterar a ordem das largadas das provas da disciplina distance a partir de grupos especiais (seeded group), considerando os atletas melhores ranqueados, que por ventura poderão largar em posicionamento diferente ao normalmente estabelecido pelo seu ranqueamento considerando as regras da disciplina.

Art. 10º – Programa das etapas

O programa-horário é elaborado pelo Departamento Técnico da CBDN, sendo que, preferencialmente, serão disputadas em cada etapa do Circuito as provas listadas nos itens 10.1 e 10.2 abaixo.

As provas do Circuito estabelecidas no calendário podem ser canceladas por motivos de força maior, em especial relacionados à segurança e condições climáticas adversas.

10.1 – Sprint



Prova de 200 (duzentos) metros a 1.900 (mil e novecentos) metros, com ou sem disputa de baterias finais. Quando não houver a disputa de baterias, o resultado final será determinado pelo tempo do atleta na qualificatória. Se houver a disputa de baterias finais o chaveamento dos atletas poderá ser feito com 2, 4 ou 6 atletas em cada bateria de acordo com a decisão do jury da etapa.

Chaveamento com 4 ou 6 atletas:

Quartas de final com 6 atletas em 4 baterias, máximo de 24 avançando				
Baterias	Q1	Q2	Q3	Q4
1-16	1	4	2	3
	8	5	7	6
	9	12	10	11
	16	13	15	14
17-20	17	20	18	19
21-24	24	21	23	22

6 Atletas:

Semi Finais (12)		Finais (6 + 6)	
S1	S2	Final B	Final A
Q1 #1	Q3 #1	S1 #4	S1 #1
Q1 #2	Q3 #2	S2 #4	S2 #1
Q2 #1	Q4 #1	S1 #5	S1 #2
Q2 #2	Q4 #2	S2 #5	S2 #2
Q1 #3	Q3 #3	S1 #6	S1 #3
Q2 #3	Q4 #3	S2 #6	S2 #3

4 Atletas:

Semi Finais (8)		Finais (4 + 4)	
S1	S2	Final B	Final A
Q1 #1	Q3 #1	S1 #4	S1 #1
Q1 #2	Q3 #2	S2 #4	S2 #1
Q2 #1	Q4 #1	S1 #5	S1 #2
Q2 #2	Q4 #2	S2 #5	S2 #2

Caso haja mais do que 16 (baterias com 4 atletas) ou 24 (baterias com 6 atletas), a colocação dos participantes subsequentes será de acordo com seu tempo qualificatório.



≥ 10 atletas ≤ 15 atletas (Baterias com 6 atletas)

Semi-final (12)		Final (6 + 6)	
S1	S2	Final B	Final A
1º	2º	S1 #4	S1 #1
4º	3º	S2 #4	S2 #1
5º	6º	S1 #5	S1 #2
8º	7º	S2 #5	S2 #2
9º	10º	S1 #6	S1 #3
12º	11º	S2 #6	S2 #3

Caso haja mais do que 12 (doze) e menos do que 15 (onze) atletas, a colocação dos participantes subsequentes será de acordo com seu tempo qualificatório.

≥ 6 atletas ≤ 11 atletas (Baterias com 4 atletas)

Semi-final (8)		Final (4 + 4)	
S1	S2	Final B	Final A
1º	2º	S1 #3	S1 #1
4º	3º	S2 #3	S2 #1
5º	6º	S1 #4	S1 #2
8º	7º	S2 #4	S2 #2

Caso haja mais do que 8 (oito) e menos do que 11 (onze) atletas, a colocação dos participantes subsequentes será de acordo com seu tempo qualificatório.

Em casos especiais determinados pela organização e previamente avisado aos atletas, as baterias finais poderão ser realizadas no formato mano a mano (1 x 1), onde um atleta compete contra o outro, sendo que o vencedor de cada bateria avança para a fase seguinte.

Se houver a disputa de baterias finais o chaveamento dos atletas respeitará a seguinte ordem:

≥ 9 atletas

Oitavas de Final, 8 heats, máximo de 16 atletas avançando							
8ªvas 1	8ªvas 2	8ªvas 3	8ªvas 4	8ªvas 5	8ªvas 6	8ªvas 7	8ªvas 8
1º	8º	4º	5º	2º	7º	3º	6º
16º	9º	13º	12º	15º	10º	14º	11º

Caso não haja o segundo atleta para completar a bateria, o atleta avança direto para a fase seguinte

Quartas de Final, 4 heats, máximo de 8 atletas avançando			
Q1	Q2	Q3	Q4
8ªvas 1 #1	8ªvas 3 #1	8ªvas 5 #1	8ªvas 7 #1
8ªvas 2 #1	8ªvas 4 #1	8ªvas 6 #1	8ªvas 8 #1



≥ 5 atletas ≤ 8 atletas

Quartas de Final, 4 heats, máximo de 8 atletas avançando			
Q1	Q2	Q3	Q4
1º	4º	2º	3º
8º	5º	7º	6º

Para ambos os casos:

Semi-final (4)		Final (2)
S1	S2	Final A
Q1 #1	Q3 #1	S1 #1
Q2 #1	Q4 #1	S1 #2

A ordem de largada na qualificatória da disciplina Sprint será do atleta melhor ranqueado para o pior. Portanto, o 1º (primeiro) colocado no ranking será o 1º (primeiro) atleta a largar e, assim, sucessivamente.

O programa das largadas respeitará a seguinte ordem em relação às categorias, sendo que o intervalo entre os atletas será de 15 segundos.

- 1ª = Masculino (Principal)
- 2ª = Masculino (Intermediário)
- 3ª = Feminino (Principal)
- 4ª = Masculino (Iniciante)
- 5ª = Feminino (Intermediário)
- 6ª = Feminino (Iniciante)
- 7ª = Masculino (Masters)
- 8ª = Feminino (Sitting)
- 9ª = Masculino (Sitting)
- 10ª = Feminino (Standing)
- 11ª = Feminino (Visually Impaired)
- 12ª = Masculino (Standing)
- 13ª = Masculino (Visually Impaired)

Para o melhor andamento da competição, a direção de prova poderá alterar a ordem de largada das categorias ou determinar maior intervalo de tempo entre categorias.

10.1.1 – Largadas em baterias finais no Para Rollerski

Nas Semifinais e Finais das provas de Sprint a largada será do tipo intervalada.

O intervalo de tempo entre as largadas será definido usando como base o melhor tempo das qualificatórias, onde **A** = tempo real e **B** = tempo corrigido.

O tempo relativo (**Tref**) de largada será calculado para encontrar o tempo que cada competidor deverá obter para alcançar o tempo real (**A**) e depois compara-lo com o tempo corrigido (**B**).



Competidores com menores porcentagens de correção largarão antes do competidor que obteve o melhor tempo das qualificatórias e competidores com maiores porcentagens de correção, depois.

Exemplo:

Tempo real do vencedor das qualificatórias (A): 3:32.06

Percentual de correção: 94%

Portanto, tempo corrigido (B) = 3:19.34

Para um atleta com correção de 98%:

$$\text{Tref} = A - B * 100 / 98 = 8,65$$

Os resultados sempre serão arredondados para o segundo mais próximo. Neste caso, 9 segundos após o início da contagem do tempo oficial da bateria.

10.2 – Distance

Prova de 2.000 (dois mil) metros a 42 (quarenta e dois) quilômetros, podendo ser realizada nos formatos Largada Intervalada, Perseguição ou Largada em Massa.

Largada Intervalada: O intervalo de largada entre os atletas será de 30 segundos.

A ordem de largada será inversa ao ranqueamento do atleta. Portanto, o 1º (primeiro) colocado no ranking será o último atleta a largar e, assim, sucessivamente. O programa das largadas respeitará a seguinte ordem em relação às categorias

1ª = Masculino (Visually Impaired)

2ª = Masculino (Standing)

3ª = Feminino (Visually Impaired)

4ª = Feminino (Standing)

5ª = Masculino (Sitting)

6ª = Feminino (Sitting)

7ª = Masculino (Masters)

8ª = Feminino (Iniciante)

9ª = Feminino (Intermediario)

10ª = Masculino (Iniciante)

11ª = Feminino (Principal)

12ª = Masculino (Intermediario)

13ª = Masculino (Principal)

Para o melhor andamento da competição, a direção de prova poderá alterar a ordem de largada das categorias ou determinar maior intervalo de tempo entre categorias.

Perseguição: A ordem das largadas respeitará a colocação dos atletas na prova de Sprint ou prologo anterior, sendo que se a distancia da prova de Sprint for entre 0.8 e 1.9km, o intervalo



levará em conta a diferença do tempo do atleta em questão para o primeiro colocado multiplicado por 2 (dois). Para as provas de Sprint utilizadas como prologo e realizados com distancia entre 200 e 799 metros o intervalo levará em conta a colocação final do atleta nesta prova, sendo que cada posição no ranking adicionará 15 segundos ao seu intervalo de largada frente ao primeiro colocado. O tempo máximo de intervalo de largada será de 4 minutos.

Largada em Massa: Nessa prova todos os atletas largam ao mesmo tempo, sendo que as filas de largada respeitarão o desenho de flecha conforme regras da FIS. A ordem das filas irá respeitar a colocação do atleta no ranking da disciplina, respeitando as categorias conforme abaixo:

- 1ª = Masculino (Principal)
- 2ª = Masculino (Intermediário)
- 3ª = Feminino (Principal)
- 4ª = Masculino (Iniciante)
- 5ª = Feminino (Intermediário)
- 6ª = Feminino (Iniciante)
- 7ª = Masculino (Masters)

A organização do Circuito poderá bonificar os atletas em pontos determinados do percurso de acordo com a parcial naquele ponto.

Art. 11º – Reunião de Capitães/Team Captains Meeting

A Reunião de Capitães/Team Captains Meeting de cada etapa é instalado em sessão realizada em data definida pela CBDN, preferencialmente no dia anterior à realização das provas. A Reunião de Capitães/Team Captains Meeting é dirigida por um representante da CBDN, que terá o auxílio de outra(s) pessoa(s) que o mesmo julgar necessária(s).

A Reunião de Capitães/Team Captains Meeting é realizada para discutir exclusivamente assuntos de ordem técnica, compreendendo resultados, normas de competição, percurso, dentre outros.

11.1 – Podem participar da Reunião de Capitães/ Team Captains Meeting, atletas, treinadores, dirigentes e demais pessoas interessadas, porém somente tem direito a voz os atletas participantes na etapa, devidamente inscritos.

11.2 – As sessões da Reunião de Capitães/ Team Captains Meeting não têm poderes para modificar o presente regulamento, podendo, entretanto, apresentar proposições a serem encaminhadas à CBDN para estudo quanto à viabilidade de sua inserção no ano seguinte.

Art. 12º – Da Direção de Prova

A Direção da competição cabe a CBDN, que indicará os Oficiais de Direção da mesma.

Art. 13º – Equipamentos

Os atletas podem utilizar seus próprios bastões, botas, capacetes e rollerskis desde que aprovados pela direção da prova.



A direção da prova deve tentar procurar meios para que os atletas dentro de uma mesma categoria utilizem rollerskis com velocidade semelhante. A CBDN poderá, eventualmente, fornecer os rollerskis e/ou rodinhas a serem utilizados na prova e nessa situação os atletas devem obrigatoriamente utilizar tais equipamentos. Nesse caso, o rollerski a ser utilizado por cada atleta em cada prova poderá ser sorteado durante a Reunião de Capitães/Team Captains Meeting.

É obrigatória a utilização de capacete e óculos nas provas do circuito. Ainda, é responsabilidade do(a) atleta, entregar seu rollerski pessoal a direção da competição, quando solicitado.

13.1 – Equipamentos da categoria Para Rollerski

Os atletas deverão, obrigatoriamente, competir com rollerskis.

Todos os atletas que competem na posição sentado deverão utilizar sisks que respeitem as regras oficiais do IPC, em especial o *World Para Nordic Skiing Rules and Regulations* em seu item 224.

Considerando que a CBDN poderá fornecer os rollerskis para a competição, o atleta poderá solicitar com antecedência mínima de 30 (trinta dias) a aprovação do sistema de FIXAÇÃO do seu sitski.

Art. 14º – Recursos

Cabe a CBDN a indicação de um Júri de Apelação composto por 3 (três) membros, cuja função é apreciar todo e qualquer recurso encaminhado por intermédio da Direção da Competição, ressalvada o que é de competência da Justiça Desportiva.

Todos os protestos a serem apresentados na competição devem ser feitos dentro das regras da FIS, incluindo o pagamento da taxa equivalente a 100 (cem) dólares americanos para a entrada do mesmo, ou equivalente em reais, com base na taxa de cambio decidida na Reunião de Capitães/Team Captains Meeting para aquela etapa, que serão devolvidos ao atleta que protesta, caso seu pedido seja julgado procedente.

Art. 15º – Premiação

15.1. Os atletas participantes da competição são premiados em cada categoria e cada prova, da seguinte forma:

- a) os atletas classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares recebem, respectivamente, medalhas de ouro, prata e bronze;
- b) Nas categorias olímpicas, adulto masculino e adulto feminino os atletas brasileiros classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares recebem, respectivamente, premiação financeira de 250,00 R\$, 150,00 R\$ e 100,00 R\$

15.2. Caso alguma das provas previstas com premiação financeira, seja cancelada, nos termos do artigo 10º do presente regulamento, o valor referente a prova cancelada será distribuído em



frações iguais nas provas renascentes da mesma disciplina. Caso seja a última prova da disciplina no circuito o valor não será redistribuído./

15.3. Ao final do circuito serão premiados com troféu específico os seguintes atletas, respeitando a sua colocação no ranking:

- a) Masculino Principal: Campeão Overall
- b) Feminino Principal: Campeã Overall
- c) Masculino Intermediário: Campeão Overall
- d) Feminino Intermediário: Campeã Overall
- e) Masculino Iniciante: Campeão Overall
- f) Feminino Iniciante: Campeã Overall
- g) Masculino Sitting: Campeão Overall
- h) Feminino Sitting: Campeã Overall
- i) Masculino Standing: Campeão Overall
- j) Feminino Standing: Campeã Overall
- k) Masculino Visually Impaired: Campeão Overall
- l) Feminino Visually Impaired: Campeã Overall

Art. 16º – Divulgação e promoção

A CBDN detém todos os direitos comerciais sobre o evento, direitos de captação de áudio e vídeo e exploração desse material de forma comercial ou promocional, promoção do evento e atletas participantes, merchandising e todo e qualquer direito potencialmente explorável, seja com objetivo comercial ou promocional, de qualquer tipo referentes à realização do Circuito.

16.1 – A captação de áudio e vídeo do evento por terceiros, e sua posterior transmissão por qualquer meio, televisão, web, mobile ou qualquer outra, dependem de autorização da CBDN.

16.2 – Anualmente, conforme a decisão comercial da CBDN, à denominação Circuito Brasileiro de Rollerski podem ser acrescentados os nomes de eventuais patrocinadores.

16.3 – A CBDN possui o direito de explorar toda e qualquer captação de áudio e vídeo do evento, incluindo à atuação dos atletas enquanto parte do evento.

Art. 17º – Disposições Gerais

As infrações disciplinares são processadas e julgadas na forma estabelecida no Código Brasileiro de Justiça Desportiva. Os casos omissos neste regulamento são resolvidos pelo Diretor da Competição ou pelo Departamento Técnico da CBDN.

